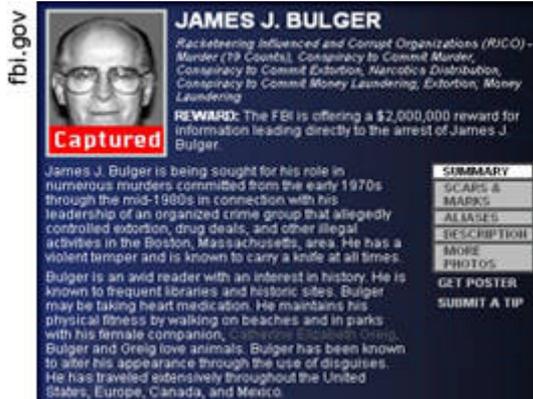


Lista dos dez mais procurados pelo FBI tem agora oito nomes



JAMES J. BULGER
Racketeering, Influence and Control Organizations (RICO) - Member (19 Counts), Conspiracy to Commit Murder, Conspiracy to Commit Extortion, Narcotics Distribution, Conspiracy to Commit Money Laundering, Extortion, Money Laundering

REWARD: The FBI is offering a \$2,000,000 reward for information leading directly to the arrest of James J. Bulger.

Captured

James J. Bulger is being sought for his role in numerous murders committed from the early 1970s through the mid-1980s in connection with his leadership of an organized crime group that allegedly controlled extortion, drug deals, and other illegal activities in the Boston, Massachusetts, area. He has a violent temper and is known to carry a knife at all times.

Bulger is an avid reader with an interest in history. He is known to frequent libraries and historic sites. Bulger may be taking heart medication. He maintains his physical fitness by walking on beaches and in parks with his female companion, Catherine Elizabeth O'Leary, Bulger and O'Leary love animals. Bulger has been known to alter his appearance through the use of disguises. He has traveled extensively throughout the United States, Europe, Canada, and Mexico.

SUMMARY
SCARS & MARKS
ALIASES
DESCRIPTION
MOBE
PHOTOS
GET POSTER
SUBMIT A TIP

Quem entrar, esta semana, na [página](#) dos dez foragidos mais procurados pelo FBI, no website da agência, irá constatar que 2011 entrará para a história da célebre lista. Depois de anos sem mudanças significativas, eis que restam oito dos dez criminosos que ilustram o singular ranking. Tudo porque, depois da morte do terrorista Osama Bin Laden, no início de maio, o FBI prendeu, aos 81 anos, em Santa Mônica, Califórnia, em uma operação secreta realizada na semana passada, uma lenda da máfia irlandesa de Boston, que agiu entre as décadas de 1950 e 70.

A prisão do "uma vez temido" gangster James (Whitey) Bulger ocorreu sob sigilo na quarta-feira (22/6) e foi divulgada na quinta-feira (23/6) com a aparição de Bulger e sua namorada de 60 anos em um tribunal de Los Angeles. Os detalhes da ação estão sendo revelados esta semana. O FBI alterou o perfil do mafioso e também do líder da Al Qaeda na sua famigerada lista, com direito a uma tarja vermelha sobre a foto de Bulger, dizendo "capturado" (Bin Laden foi identificado como "morto"). De acordo com o *The New York Times*, vai levar alguns meses até que o FBI decida que nomes irão substituir Whitey Bulger e Bin Laden. A lista dos "Most Wanted" não é atualizada desde outubro de 2009.



USAMA BIN LADEN
Murder of U.S. Nationals Outside the United States, Conspiracy to Murder U.S. Nationals Outside the United States, Attack on a Federal Facility Resulting in Death

REWARD: The Rewards For Justice Program, United States Department of State, is offering a reward of up to \$25 million for information leading directly to the apprehension or conviction of Usama Bin Laden. An additional \$2 million is being offered through a program developed and funded by the Airline Pilots Association and the Air Transport Association.

Deceased

Usama Bin Laden is wanted in connection with the August 7, 1998, bombings of the United States Embassies in Dar es Salaam, Tanzania, and Nairobi, Kenya. These attacks killed over 200 people. In addition, Bin Laden is a suspect in other terrorist attacks throughout the world.

Bin Laden is the leader of a terrorist organization known as Al-Qaeda, "The Base". He is left-handed and walks with a cane.

SUMMARY
SCARS & MARKS
ALIASES
DESCRIPTION
GET POSTER
SUBMIT A TIP

A relação dos nomes com os Dez Mais Procurados é um símbolo da cultura penal norte-americana. Ridicularizada por alguns que a enxergam como uma reminiscência da lei dos povoados do Velho Oeste, ela surgiu em 1950 por conta do pedido de um jornalista, que perguntou ao *bureau* sobre quem eram os *toughest guys*



, os “caras mais durões”, os quais a agência se ocupava em capturar.

O fato é que James (Whitey) Bulger é em si outro ícone da cultura penal dos Estados Unidos. Sua imagem, até então, aparecia em cartazes e informativos com a palavra “procurado”. O FBI contabilizava uma série de trotes com pessoas que afirmavam o terem visto. Suposições sobre sua morte só eram menos populares do que as sobre Elvis Presley.

James Bulger foi preso em um pacato condomínio no subúrbio de Santa Mônica. Vivendo sob identidade falsa, era chamado de Charlie Gasko e morava com a namorada sem levantar suspeitas entre os vizinhos. De acordo com moradores da área, eles eram reclusos. Bulger, ou Charlie, era considerado mal-humorado e afirmava sofrer de enfisema. O que a vizinhança desconhecia era que o casal de velhinhos, Charlie e Carol Gasko, eram na verdade James (Whitey) Bulger e Catherine Graig, ele, o mais temido chefe da máfia irlandesa em Massachussetts há mais de 50 anos. Os dois eram considerados foragidos, e a presença de Bulger na lista dos dez mais procurados era tida como folclórica para alguns críticos. Contudo, não para os agentes que coordenaram a investigação por anos e o prenderam na última semana.

O mafioso e Bin Laden eram os que tinham os maiores valores de recompensa pela captura ou fornecimento de informações verídicas (US\$ 27 milhões para o terrorista, US\$ 2 milhões para Bulger), e eram, de longe, os nomes mais conhecidos do ranking.

Diante do juiz em Los Angeles, Bulger e Catherine concordaram em ser julgados em Boston, onde as acusações de assassinato e por inúmeros crimes (extorsão, roubo de bancos, sequestro entre outros) são sustentadas até hoje. É naquela cidade que Bulger é mais conhecido do que em qualquer outro lugar dos Estados Unidos. Relatos sobre sua frieza e crueldade são notórios, e seus crimes são lembrados nas escolas em classes sobre a história local. O diretor de cinema Martin Scorsese e o ator Jack Nicholson se inspiraram nele para compor o personagem interpretado por este último no filme *Os Infiltrados*, de 2006, onde Nicholson faz o papel de um temido chefe da máfia irlandesa na cidade.

Bulger chegou a ser recrutado como informante do FBI nos anos 1970. Mas não durou muito até que a agência se escandalizasse com a série de crimes que o “informante” seguia cometendo, até decidir prendê-lo. O que não ocorreu porque ele escapou e desapareceu, não deixando rastro para as autoridades. A despeito das críticas por tê-lo deixado escapar, o FBI nunca desistiu de prendê-lo e seguiu com a caçada pelas décadas de 1980, 1990 e 2000, encerrada neste mês. Os detalhes sobre a rede de informações que levou à prisão serão formalmente apresentados durante o julgamento do casal de criminosos.

Date Created

29/06/2011